

FUNDAÇÃO RENAL PORTUGUESA



Cuidados

Inspirados

Relatório e Contas

Exercício de 2024

 FUNDAÇÃO RENAL PORTUGUESA	RELATÓRIO E CONTAS – ANO DE 2024	Data: 14.02.2024
		Página 2 de 39

3/1

Relatório do Conselho da Administração

1. A INSTITUIÇÃO

A Fundação Renal Portuguesa (FRP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, reconhecida pela Direção Geral da Segurança Social, por Portaria nº 139/2007 de 29 de janeiro como pessoa coletiva de utilidade pública.

Tem como principal Objetivo atender e dar assistência médica, clínica e humana a pessoas com doenças renais (Insuficiência Renal Crónica), contribuindo na medida do possível para assegurar e melhorar o tratamento da sua doença e facilitar as condições que lhes permitam levar uma vida normal, fomentar a investigação científica para a prevenção e cura das enfermidades renais e todas as demais atividades conexas, bem como prevenir e combater o sofrimento humano, em especial o dos doentes com insuficiência renal crónica. Quer direta quer indiretamente, através de instituições, ou pela organização e provisão de meios médicos, cirúrgicos e clínicos e pelo tratamento e apoio a doentes, incluindo a construção, manutenção e gestão de hospitais, centros ou clínicas de hemodiálise, com recurso ao seu próprio património humano e material, ou de subsídios e doações tanto de entidade publicas como privadas, ou de qualquer particular ou, inclusive, de possíveis acordos ou convenções de todo o tipo com organismos privados ou públicos, estatais, regionais ou locais, com sociedades comerciais, associações, agrupamentos ou fundações de qualquer classe.

A sede da Fundação Renal Portuguesa está localizada na Rua dos Malhões – Edifício D. Pedro I, 2760-071 Paço de Arcos, Oeiras.

Ao nível operacional a Fundação detém o Centro de Hemodiálise de Portalegre, sito na Rua Mestre João Serra, nº 8, Zona Industrial, 7300-561 Urra, cuja abertura ocorreu em 2 de maio de 2011.

3/1

 FUNDAÇÃO RENAL PORTUGUESA	RELATÓRIO E CONTAS – ANO DE 2024	Data: 14.02.2024
		Página 3 de 39

Handwritten signature and initials

Em 2024, a FRP deu um passo significativo na expansão dos seus serviços com a inauguração do novo Centro de Hemodiálise em Oeiras, localizado na Rua Dr. Agostinho Silva, em Leião, na freguesia de Porto Salvo.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA

Missão

A Fundação Renal Portuguesa tem por missão o tratamento integral do Insuficiente Renal Crónico, como ser Bio-Psico-Social.

No desenvolvimento da sua atividade, através de uma rede de Centros de Tratamento Integral, a FRP tem um papel benéfico para a comunidade envolvente e sobre a qual tem preocupações de natureza ética e Social.

Visão

A Fundação renal Portuguesa tem como visão ser reconhecida pela sua excelência no tratamento integral do Insuficiente Renal Crónico tendo por base o princípio de Humanidade e Dignidade nos serviços prestados, evoluindo, sistematicamente, os seus processos de tratamento com base na sua Política da Qualidade.

Valores

Na sua atividade, a Fundação Renal Portuguesa, e as pessoas que com ela colaboram, orientam-se pelos seguintes valores:

- Qualidade no tratamento e atendimento, assegurando os melhores níveis de resultados e de serviço;
- Orgulho e sentimento de pertença;
- Respeito pelo doente e pelos seus direitos;
- Cortesia profissional e pessoal, tanto no relacionamento com os utentes, como com os

Handwritten signature

Handwritten signature and initials in blue ink.

colegas de trabalho;

- Profissionalismo no desempenho das atividades com consciência e responsabilidade;
- Confidencialidade relativamente a todos os dados e informações confiadas no desenvolvimento das atividades;
- Promoção da Qualidade e Melhoria Contínua

2. MEIO ECONÓMICO E ENVOLVENTE

Enquadramento Nacional

Em termos de crescimentos homólogos no primeiro trimestre do período económico a que reportamos, a economia nacional teve uma retoma significativa face ao trimestre anterior (de 1.8% para 2.1%), contudo verificou-se um arrefecimento significativo nos trimestres seguinte 1.4%, mas que positivamente foi em crescendo, 1.6% e 1.9%, terminando o último trimestre do ano de 2024 com um crescimento homólogo de 2.7% e uma consolidação de 1.9% para o total do ano 2024.

As expectativas para o crescimento do PIB nacional para o ano 2025 e 2026, segundo o boletim económico do BP de Novembro, apontam para um crescimento de 2,2%, em contrapartida com 1.9% do ano 2024.

Para isso a aceleração da execução dos fundos do PRR, serão um fator determinante para atingir esse objetivo. A perspetiva de um abrandamento da atual instabilidade no médio oriente e na guerra da Ucrânia são encarados como fatores importantes para a economia mundial, e consequentemente para as exportações nacionais. Ainda está longe de se determinar as consequências das possíveis medidas de protecionismo encetadas pelo USA, sem que, contudo, possam ser descuradas como uma possibilidade de arrefecimento das trocas comerciais ao nível global que afetará a economia nacional.

Apesar desta variável, todos os indicadores advindos de fontes credíveis nesta matéria apontam para uma manutenção do crescimento ao nível mundial a rondar os 3.2%, em 2024.

A união europeia deverá ter um crescimento residual em 2024 entre 0.8% e 0.9%, sendo que nas previsões de outono de 2024, a Comissão Europeia prevê um crescimento de 1.5% em

Handwritten signature and initials in black ink.

 FUNDAÇÃO RENAL PORTUGUESA	RELATÓRIO E CONTAS – ANO DE 2024	Data: 14.02.2024
		Página 5 de 39

[Handwritten signature]

2025 e 1.8% em 2026.

A tendência para a uma descida e consequente estabilização da inflação acompanhada com uma descida nas taxas de juros serão fatores determinantes para a recuperação económica neste espaço económico. Um outro fator a ponderar de extrema importância a ter em conta é o impacto e as tensões dos conflitos geopolíticos, que se esperam venham a arrefecer.

Nos anos anteriores o impacto do fator custo energético na EU foi relevante no arrefecimento da economia europeia, principalmente na Alemanha país motor da economia na zona Euro. Atualmente já existe uma curva de experiência e gradualmente adotadas novas soluções para mitigar e solucionar esse problema.

Mesmo numa conjuntura internacional muito instável, é de realçar para o período económico em análise, que as exportações de bens e serviços tiveram um crescimento de 2.13%, com um declínio acentuado no seu início, coincidente com o último trimestre de 2023, mas com recuperação sucessiva nos meses seguintes em todos os meses de 2024 (exceção de Junho e Agosto).

Ao nível do mercado de trabalho a taxa de desemprego têm se mantido relativamente estável, 6.6% no 4º trimestre de 2023 e 6.7% no 3º trimestre de 2024.

Com uma previsão de um crescimento económico nacional nos dois anos seguintes, 2024 e 2025 ligeiramente superior ao de 2024, prevê-se que o mercado de trabalho mantenha a sua robustez, com aumentos de emprego e salários reais.

Globalmente, a atividade económica nacional de 2024, condicionada pela agressão militar russa e do conflito do médio oriente, registou um crescimento menos acentuado que o ano anterior, mas mesmo assim em contraciclo com a zona Euro.

A inflação (IPC) registou uma variação média anual de 2.4% em 2024 versus 4.3% no ano transato, o que significa uma queda acentuada, e com reflexos na procura interna nas principais economias, e nas condições para redução da taxa de juro diretora do BCE refletirá numa melhoria significativa nas condições de financiamento na zona euro.

Ao nível mundial regista-se um crescimento moderado em 2024 de 3.2% da atividade económica, influenciada pelas condições financeiras pouco favoráveis, conflitos geopolíticos no médio oriente e Europa, e que continuará com uma tendência estável nos próximos anos, com o FMI a projetar crescimentos nos dois próximos anos, 2024 e 2025, de 3.2%, e

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
48

desacelerando até 2029 com um crescimento previsto de apenas 3.1%.

A nível europeu, segundo as previsões de outono da CE, a variação anual do PIB deverá ser de 0,9% em 2024, 1.5% em 2025 e 1,8% em 2026. Recordamos que em 2022 fora de 3.4%. O comércio mundial de bens registou um crescimento de 6% em 2022, um decréscimo de 1.1% reflexo da inflação global e da subida elevada das taxas de juro, e prevê-se um ténue crescimento em 2024 de apenas 2.7%. Para o próximo ano, 2025, o crescimento previsto é de apenas 3%.

3. ATIVIDADE E ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2024 representou um marco significativo para a Fundação Renal Portuguesa (FRP), consolidando o crescimento e a expansão dos seus serviços. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2023, a FRP reafirmou o seu compromisso com a qualidade e inovação nos cuidados renais, alcançando um novo patamar com a inauguração do Centro de Hemodiálise de Oeiras.

A inauguração deste centro, localizado na Rua Dr. Agostinho Silva, em Leião, freguesia de Porto Salvo, simboliza um grande passo na expansão da FRP. Construído num terreno cedido pela Câmara Municipal de Oeiras em regime de direito de superfície por 50 anos, este novo centro representa um investimento de dois milhões de euros e reflete o compromisso da Fundação com a qualidade, segurança e conforto dos seus utentes.

Com capacidade para atender até 300 doentes, o Centro de Hemodiálise de Oeiras incorpora tecnologia de ponta, incluindo sistemas avançados de purificação do ar, climatização descentralizada e um processo clínico totalmente informatizado. Estas inovações garantem não só um tratamento mais eficiente, mas também um ambiente mais humanizado e acolhedor para os pacientes.

Um dos principais diferenciais deste centro é o foco no bem-estar dos utentes. A sala de hemodiálise foi projetada para maximizar o conforto, proporcionando luz natural e vistas para o exterior, promovendo um ambiente mais tranquilo e agradável. Esta abordagem reforça a

[Handwritten signature]

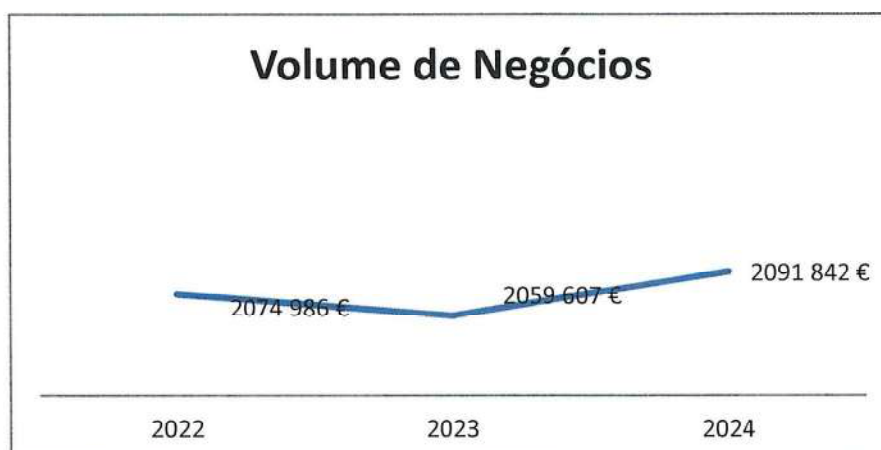
missão da FRP de proporcionar um atendimento que alia excelência clínica a um cuidado centrado no paciente.

Simultaneamente, a atividade no Centro de Hemodiálise de Portalegre manteve-se estável ao longo de 2024, com uma média de 89 utentes atendidos por mês. A continuidade deste serviço é um reflexo do compromisso inabalável da FRP com a população, assegurando que os pacientes renais tenham acesso a um tratamento de alta qualidade e com condições adequadas.

Em suma, 2024 foi um ano de grande realização para a Fundação Renal Portuguesa. A inauguração do Centro de Hemodiálise de Oeiras marca uma nova fase de crescimento e consolidação, permitindo ampliar a capacidade de atendimento e reforçando os valores fundamentais da instituição. Com um olhar voltado para o futuro, a FRP continua empenhada em expandir e aprimorar os seus serviços, garantindo sempre a melhor assistência possível aos doentes renais em Portugal.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Em 2024, a atividade manteve-se em linha com os níveis registados no ano anterior, com o Volume de Negócios a evidenciar um crescimento de 1,57%, conforme ilustrado no quadro seguinte:



[Handwritten signature]

A estabilidade das receitas entre 2019 e 2024 proporcionou à Fundação a solidez financeira necessária para reforçar e otimizar os seus processos operacionais, investir na formação e contratação de profissionais qualificados consolidação de processos administrativos e desenvolvimento de uma aplicação informática de gestão médica.

Este cenário favorável permitirá com segurança a consolidação do plano estratégico da Fundação de expansão da rede de centros de hemodiálise, que se iniciou em 2024.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2024 o desempenho económico e financeiro da Fundação conduziu à apresentação de um resultado líquido positivo de 312.906,23 €, correspondendo a um decréscimo de 28% em relação a 2023. Esta diminuição do resultado líquido deve-se principalmente ao acréscimo verificado nos Fornecimentos e Serviços Externos.

RESULTADO OPERACIONAL

Apesar do acréscimo registado nas Prestações de Serviços, o Resultado Operacional apresentou um decréscimo de 24,85%, que se explica fundamentalmente pelo acréscimo verificado na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (17,5%). As rubricas de Gastos com o Pessoal e Custo das Matérias Consumidas também sofreram um crescimento de 4,1% e 5%, respetivamente.

No quadro seguinte apresentamos a evolução dos resultados operacionais:

	2022	2023	2024	Variação (2024-2023)	
				€	%
Rendimentos Operacionais	2 075 159 €	2 059 831 €	2 092 072 €	32 240 €	1,6%
Gastos operacionais	1 622 088 €	1 558 652 €	1 715 419 €	156 767 €	10,1%
Resultado Operacional	453 071 €	501 179 €	376 653 €	-124 526 €	-24,8%

Conforme é possível constatar pela evolução dos nossos gastos operacionais, estes registaram um acréscimo de 10,1% (ou 156.767€) face ao ano anterior, enquanto que os rendimentos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

operacionais só registaram um acréscimo de 1,6% (ou 32.240€).



No que se refere aos rendimentos, apresenta-se no quadro seguinte, de forma mais desagregada, as principais rubricas.

	2022	2023	2024	Variação (2024-2023)	
				€	%
Prestação de Serviços	2 074 986 €	2 059 607 €	2 091 842 €	32 235 €	1,57%
Subsídios à exploração	78 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	95 €	224 €	229 €	6 €	2,5%
Rendimentos Operacionais	2 075 159 €	2 059 831 €	2 092 072 €	32 240 €	1,6%

Os gastos operacionais atingiram o valor de 1.715.419€, sendo que as rubricas, com maior expressão, são apresentadas no quadro abaixo.

	2022	2023	2024	Variação (2024-2023)	
				€	%
Custo das materias consumidas	419 306 €	381 940 €	401 174 €	19 234 €	5,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	660 934 €	672 717 €	790 528 €	117 811 €	17,5%
Gastos com o Pessoal	463 875 €	432 750 €	450 535 €	17 785 €	4,1%
Amortizações e Depreciação do exercício	65 870 €	67 498 €	66 848 €	-650 €	-1,0%
Imparidades e Provisões	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Outros gastos e perdas operacionais	12 103 €	3 748 €	6 334 €	2 587 €	69,0%
Gastos operacionais	1 622 088 €	1 558 652 €	1 715 419 €	156 767 €	10,1%

[Handwritten signature]



RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, apresentados no quadro seguinte, são o resultado do saldo entre Juros e Rendimentos similares obtidos e Juros e gastos similares suportados. Os gastos financeiros têm a sua origem nos juros suportados devido aos financiamentos obtidos junto da entidade bancária Montepio Geral.

Resultados Financeiros	2022	2023	2024	Var. €	Var. %
Gastos Financeiros	16 454 €	66 782 €	64 053 €	-2 728 €	-4%
Rendimentos Financeiros	294 €	270 €	307 €	37 €	14%
Resultados Financeiros	-16 160 €	-66 512 €	-63 746 €	2 765 €	-4%

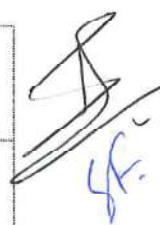
FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios no final do exercício ascendem de 5.546.018 euros.



O aumento dos Fundos Próprios em 2024 é justificado pelo resultado líquido de 2023.





PRINCIPAIS INDICADORES

Nos quadros abaixo são apresentados os indicadores económico-financeiros sobre a evolução da atividade da empresa, sintetizando os principais acontecimentos ocorridos no exercício.

Evolução de Estrutura Financeira	2022	2023	2024
Autonomia Financeira	70,32%	72,57%	76,74%
Solvabilidade	236,94%	264,52%	329,95%
Rentabilidade do ativo	6,46%	6,03%	4,33%

Indicadores Económico-Financeiros	2022	2023	2024
Volume de Negócios	2 074 986 €	2 059 607 €	2 091 842 €
Cashflow	502 781 €	502 165 €	0 €
Resultado Líquido do Exercício	436 911 €	434 667 €	312 906 €
Ativo Líquido	6 767 374 €	7 211 452 €	7 226 904 €
Capital Próprio	4 758 918 €	5 233 111 €	5 546 018 €
Passivo Remunerado	1 500 818 €	1 352 452 €	1 143 046 €
Passivo Não Corrente	1 453 202 €	1 145 891 €	935 965 €
Passivo Corrente	555 254 €	832 449 €	744 921 €
EBITDA	518 941 €	568 677 €	443 501 €
Meios Libertos Brutos	518 941 €	568 677 €	443 501 €

Outros Indicadores	2022	2023	2024
EBITDA	518 941 €	568 677 €	443 501 €
EBITDA/vendas	25,01%	27,61%	21,20%
Encargos financeiros/vendas	0,81%	3,23%	3,05%
FSE/Vendas	31,85%	32,66%	37,79%

Estes indicadores refletem a estabilidade económica e financeira que foi alcançada pela Fundação.

POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO

A atividade da instituição está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro, incluindo os riscos de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da instituição. As políticas e sistema de gestão de risco são revistos regularmente para se manterem atualizados face à realidade das condições dos mercados e à atividade do Grupo.





RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas de financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas com a instituição no âmbito da sua atividade. É efetuada uma gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito da instituição, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente. A exposição da instituição ao risco de crédito é reduzida pois prende-se essencialmente com os saldos a receber decorrentes da sua atividade operacional e é influenciado pelo facto do seu único cliente ser o Ministério da Saúde. O reconhecimento da imparidade está relacionado com litígio jurídico com a ULSNA e ARS do Norte Alentejo

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da instituição, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Administração. Esta gestão tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes a sua cobertura junto da instituição.

RISCO DE MERCADO

Risco associado às flutuações da procura, as quais afetam os rendimentos da instituição. No entanto, no caso da Fundação este risco encontra-se minorado pois esta funciona com base em protocolos firmado com o Ministério da Saúde.



[Handwritten signature]
48

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS

A Fundação Renal Portuguesa tem regularizadas todas as suas obrigações para com a Administração Fiscal, Centro Regional de Segurança Social e todas as outras entidades públicas.

De acordo com artigo 10.º da Lei Quadro das Fundações: No caso de fundações privadas com estatuto de utilidade pública, as despesas com pessoal e órgãos da fundação não podem exceder 75% dos seus rendimentos anuais.

Conforme quadro abaixo, a Fundação Renal Portuguesa cumpre com os requisitos impostos pelo artigo acima estabelecido:

Gastos com o pessoal - Conta 63	450 535,00
Depreciações Viaturas - Subconta 6424	23 989,79
Despesas Sede - Subconta 62689	115 739,79
Total	590 264,58 (a)
Vendas e serviços prestados	2 091 842 € (b)
Coefficiente (a / b)	28,22%

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, instituições financeiras e colaboradores a cooperação e a confiança que revelaram ao longo deste exercício.

[Handwritten signature]



FUNDAÇÃO
RENAL
PORTUGUESA

RELATÓRIO E CONTAS – ANO DE 2024

Data:
14.02.2024

Página 14 de 39

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando os resultados atingidos, a necessidade de avançar com novos investimentos e a manutenção da solidez financeira, o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos fiquem retidos na Fundação.

Desta forma propõe a aplicação do Resultado Líquido positivo de 312.906,23€ para Resultados Transitados.

Oeiras, 14 de fevereiro de 2024

A Administração

Frei M. Quilade.

Frei Manuel José Figueiredo

Balanço em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		3 410 335,77	3 257 716,56
Investimentos financeiros		980,00	980,00
Subtotal		3 411 315,77	3 258 696,56
Ativo corrente			
Inventários	6	66 306,24	51 138,36
Créditos a receber	7	170 514,49	169 842,92
Diferimentos	9	1 405,74	7 722,60
Outros ativos correntes	8	345 021,55	413 195,85
Caixa e depósitos bancários	10	3 278 843,69	3 310 855,53
Subtotal		3 862 091,71	3 952 755,26
Total do Ativo		7 273 407,48	7 211 451,82
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	500 354,63	500 354,63
Resultados transitados	11	4 417 262,49	3 982 595,24
Excedentes de revalorização	11	315 494,34	315 494,34
Resultado Líquido do período	11	312 906,23	434 667,25
Total dos fundos patrimoniais		5 546 017,69	5 233 111,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	935 965,18	1 145 890,97
Subtotal		935 965,18	1 145 890,97
Passivo corrente			
Fornecedores	12	314 559,37	309 203,56
Estado e outros Entes Públicos	13	24 665,32	14 450,75
Financiamentos Obtidos	15	207 080,51	206 560,92
Outros passivos correntes	14	198 615,84	302 234,16
Outros passivos financeiros			
Subtotal		744 921,04	832 449,39
Total do passivo		1 680 886,22	1 978 340,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 226 903,91	7 211 451,82

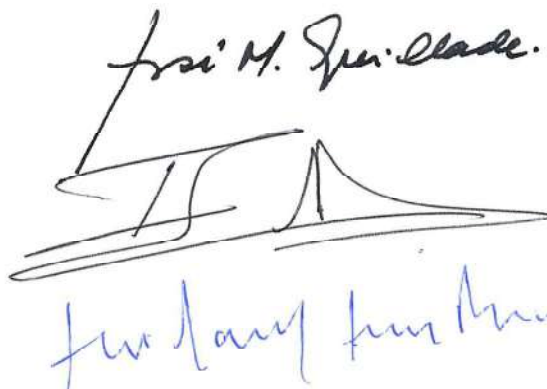
O CONTABILISTA CERTIFICADO



Assinado por: **Nuno Miguel Coito Inácio de Jesus Nunes**
 Num. de Identificação: 09773611
 Data: 2025.04.14 11:15:57+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 43188**



A ADMINISTRAÇÃO



Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024

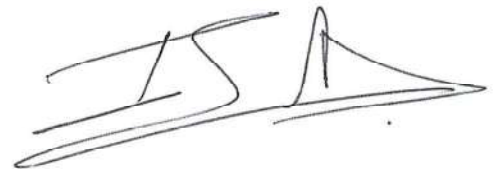
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	2 091 842,27	2 059 607,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(401 173,90)	(381 939,72)
Fornecimentos e serviços externos	17	(790 527,82)	(672 716,90)
Gastos com o pessoal	18	(450 535,00)	(432 749,88)
Outros rendimentos	19	229,34	223,73
Outros gastos	20	(6 334,10)	(3 747,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		443 500,79	568 677,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(66 848,18)	(67 498,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		376 652,61	501 179,00
Juros e rendimentos similares obtidos	21	307,06	269,77
Juros e gastos similares suportados	21	(64 053,44)	(66 781,52)
Resultados antes de impostos		312 906,23	434 667,25
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		312 906,23	434 667,25



Assinado por: **Nuno Miguel Coito Inácio de Jesus Nunes**
Num. de Identificação: 09773611
Data: 2025.04.14 11:18:15+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 43188**






Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Unidade Monetária:					Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	500 354,63	3 506 158,11	315 494,34	436 910,89	4 758 917,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras Regularizações			39 526,24			39 526,24
Aplicação de resultados do exercício			436 910,89		(436 910,89)	-
	2	-	476 437,13	-	(436 910,89)	39 526,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				434 667,25	434 667,25
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(2 243,64)	434 667,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	5	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	500 354,63	3 982 595,24	315 494,34	434 667,25	5 233 111,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]

		Unidade Monetária:				Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	500 354,63	3 982 595,24	315 494,34	434 667,25	5 233 111,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras Regularizações - Ativo Revalorizado						-
Outras Regularizações						-
Aplicação de resultados do exercício			434 667,25		(434 667,25)	-
	7	-	434 667,25	-	(434 667,25)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				312 906,23	312 906,23
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				312 906,23	312 906,23
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	10	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	500 354,63	4 417 262,49	315 494,34	312 906,23	5 546 017,69

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]

Assinado por: **Nuno Miguel Coito Inácio de Jesus Nunes**
Num. de Identificação: 09773611
Data: 2025.04.14 11:19:47+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 43188**



[Handwritten signature]



FUNDAÇÃO
RENAL
PORTUGUESA

RELATÓRIO E CONTAS – ANO DE 2024

Data:
14.02.2024

Página 18 de 39

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros			
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		2 086 536,93	2 588 038,46
Pagamento a fornecedores		(976 848,65)	(1 058 733,78)
Pagamentos ao pessoal		(428 229,94)	(417 932,84)
Caixa gerada pelas operações		681 458,34	1 111 371,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(353 694,52)	(327 892,43)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		327 763,82	783 479,41
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		84 796,22	756 726,53
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			3 359,60
Juros e rendimentos similares		307,06	134,64
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(84 489,16)	(753 232,29)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(200 125,64)	(102 364,92)
Juros e gastos similares		(63 985,56)	(62 242,49)
Outras operações de financiamento		(11 175,30)	(48 515,23)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(275 286,50)	(213 122,64)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(32 011,84)	(182 875,52)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	3 310 855,53	3 493 731,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	3 278 843,69	3 310 855,53

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

fui Manuel / fui Financeiro

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023

1. Identificação da Entidade

A Fundação Renal Portuguesa é uma Fundação sem fins lucrativos reconhecida pela Direção Geral da Segurança Social como uma instituição particular de segurança social em 10 de Maio de 2010, com sede na Rua dos Malhões - Edifício D. Pedro I, 2760-071 Paço de Arcos - Oeiras, com o NIF: 509 393 799. Tem como principal objeto social a construção e gestão de clínicas para o tratamento de doentes renais crónicos através de sistema substitutivo da função renal, vulgo hemodiálise.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

Durante o exercício de 2016, foi alterada a política de reconhecimento da classe de Edifícios e terrenos nos ativos fixos tangíveis. Relativamente às restantes rubricas, as Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a imoveis (classe de terrenos e edifícios) encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações com uma regularmente através da contratação de peritos externos.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica “Excedentes de revalorização”, exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica “Excedentes de revalorização” até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

3.1.1. Continuidade:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

[Handwritten signature in blue ink]

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2.2. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.2.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

Handwritten signature in black ink.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

3.2.5. Clientes e Créditos a receber

Os “Clientes” e os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.6. Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.2.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

•
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3.2.10. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas presentes nas demonstrações financeiras são:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões; e
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis.

3.2.11. Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

3.2.12. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Fundação consiste no custo médio ponderado.

3.2.13. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.14. Imposto sobre o rendimento

A Fundação Renal Portuguesa encontra-se isenta de pagamento de Imposto sobre o rendimento. Esta isenção aplica-se aos rendimentos obtidos no âmbito da realização das atividades previstas nos seus estatutos.

3.3. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Nada a assinalar

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

[Handwritten signature]

RELATÓRIO E CONTAS – ANO DE 2024

Data:
14.02.2024

Página 29 de 39

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo					
Terrenos e recursos naturais	481 881,08				481 881,08
Edifícios e outras construções	678 976,65				678 976,65
Equipamento básico	705 786,31	10 054,02		16 546,24	732 386,57
Equipamento de transporte	499 527,60				499 527,60
Ferramentas e Utensílios	-	1 983,82			1 983,82
Equipamento administrativo	177 094,32	5 230,09			182 324,41
Outros Ativos fixos tangíveis	58 277,98	202 199,46			260 477,44
Obras em Curso	2 126 160,40			(16 546,24)	2 109 614,16
Total	4 727 704,34	219 467,39	-	-	4 947 171,73
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-				-
Edifícios e outras construções	147 368,56	18 263,13			165 631,69
Equipamento básico	662 082,58	16 775,68			678 858,26
Equipamento de transporte	457 623,83	23 989,79			481 613,62
Ferramentas e Utensílios	-	3 909,47			3 909,47
Equipamento administrativo	170 829,28	3 910,11			174 739,39
Outros Ativos fixos tangíveis	32 083,53				32 083,53
Total	1 469 987,78	66 848,18	-	-	1 536 835,96
Valor Líquido	3 257 716,56				3 410 335,77

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Alienações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Terrenos e recursos naturais	481 881,08	-	-	-	481 881,08
Edifícios e outras construções	678 976,65		-	-	678 976,65
Equipamento básico	696 573,37	9 212,94	-	-	705 786,31
Equipamento de transporte	499 527,60		-	-	499 527,60
Ferramentas e Utensílios	-		-	-	-
Equipamento administrativo	172 602,55	4 491,77		-	177 094,32
Outros Ativos fixos tangíveis	63 036,10	1 080,01	-	(5 838,13)	58 277,98
Obras em Curso	1 069 796,30	1 050 525,97	-	5 838,13	2 126 160,40
Total	3 662 393,65	1 065 310,69	-	-	4 727 704,34
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-		-	-	-
Edifícios e outras construções	129 435,64	17 932,92	-	-	147 368,56
Equipamento básico	648 303,82	13 778,76	-	-	662 082,58
Equipamento de transporte	433 634,04	23 989,79	-	-	457 623,83
Equipamento administrativo	166 943,33	3 885,95	-	-	170 829,28
Outros Ativos fixos tangíveis	25 759,21	6 324,32	-	-	32 083,53
Total	1 404 076,04	65 911,74	-	-	1 469 987,78
Valor Líquido	2 258 317,61				3 257 716,56

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

5. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada dos ativos intangíveis no início e no fim do de 2023 e 2022, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Programas de Computador	12 036,84	-	-	-	12 036,84
Projetos	71 563,59	-	-	-	71 563,59
Total	83 600,43	-	-	-	83 600,43
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	12 036,84	-	-	-	12 036,84
Projetos	71 563,59	-	-	-	71 563,59
Total	83 600,43	-	-	-	83 600,43
Valor Líquido					
	-				-

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Programas de Computador	12 036,84	-	-	-	12 036,84
Projetos	71 055,40	-	508,19	-	71 563,59
Total	83 092,24	-	508,19	-	83 600,43
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	12 036,84	-	-	-	12 036,84
Projetos	69 977,21	1 586,38	-	-	71 563,59
Total	82 014,05	1 586,38	-	-	83 600,43
Valor Líquido					
	1 078,19				-

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

6. Inventários

A rubrica “Inventários” tinha, em 31 de dezembro de 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	51 138,36	413 799,73		66 306,24
Total	51 138,36	413 799,73	-	66 306,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	381 939,72			398 631,85
Variações nos inventários da produção	-			-

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Cientes e Utentes c/c	170 514,49	169 842,92
Cientes	170 514,49	169 842,92
Cientes e Utentes - Faturação de Quota 82%	5 636 658,57	5 636 658,57
Cientes	5 636 658,57	5 636 658,57
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	(5 636 658,57)	(5 636 658,57)
Cientes	(5 636 658,57)	(5 636 658,57)
Total	170 514,49	169 842,92

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2024	2023
Cientes	(5 636 658,57)	(5 636 658,57)
Total	(5 636 658,57)	(5 636 658,57)

Relativamente a este saldo, importa esclarecer que o montante de 5,6 milhões de euros de dívidas de clientes de cobrança duvidosa a 31 de Dezembro de 2024, são relativos aos valores faturados à Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo, resultantes da expectativa da Fundação em ser compensada pelo período em que não foi cumprida a determinação de atribuir 82% dos insuficientes renais crónicos do distrito de Portalegre, conforme o parecer da Entidade

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Reguladora da Saúde corroborado pelo parecer do Secretário de Estado da Saúde, à Fundação Renal Portuguesa. Em 2016, a Fundação reconheceu uma imparidade para estas dívidas de clientes, no montante de 5.636.659 euros.

Durante o exercício de 2024 e 2023 não ocorreu criação de qualquer de imparidade adicional.

8. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Saldos devedores de Fornecedores	61 670,50	185 849,67
Sub - total	61 670,50	185 849,67
Acréscimos de rendimentos	179 642,31	175 008,54
Outros Devedores	50 029,90	45 162,37
Fundos Compensação	7 175,27	7 175,27
Sub - total	236 847,48	227 346,18
TOTAL	298 517,98	413 195,85

O acréscimo de rendimentos respeita a faturas emitidas em janeiro de 2025, mas respeitantes a serviços prestados em dezembro de 2024.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Outros	1 405,74	7 722,60
Total	1 405,74	7 722,60

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

10. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	2 132,83	176,70
Depósitos à ordem	1 494 210,86	1 497 178,83
Depósitos a prazo	1 782 500,00	1 813 500,00
Total	3 278 843,69	3 310 855,53

11. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aplicação de resultados	Correcção Exercícios Anteriores	Outros	Revalorização de Ativos Tangíveis	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	500 354,63	-	-	-	-	500 354,63
Resultados transitados	3 982 595,24	434 667,25				4 417 262,49
Excedentes de revalorização	315 494,34	-	-	-	-	315 494,34
Total	4 798 444,21	434 667,25	-	-	-	5 233 111,46

As variações registadas na rubrica de Fundos Patrimoniais são relativas à aplicação do resultado líquido de 2023 e a correção de exercícios anteriores.

12. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	314 559,37	309 203,56
Total	314 559,37	309 203,56

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

13. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	378,14
Retenções de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 791,63	5 560,58
Segurança Social	16 873,69	8 512,03
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	24 665,32	14 450,75

14. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	78 982,67	-	5 367,12
Credores por acréscimos de gastos	-	85 515,85	-	262 208,37
Outros credores	-	34 117,32	-	34 658,67
Total	-	198 615,84	-	302 234,16

Na rubrica de “Credores por acréscimos de gastos” foram registados os valores relacionados com a estimativa de Férias e Subsídio de Férias a liquidar em 2025, assim como faturas de fornecedores de investimentos emitidas, mas ainda não rececionadas.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

15. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de Financiamentos obtidos é respeitante financiamentos a medio e longo prazo a operações de locação financeira:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	194 851,56	904 811,77	1 099 663,33	194 851,56	1 103 102,07	1 297 953,63
Locações Financeiras	12 158,96	31 153,41	43 312,37	11 654,37	42 788,90	54 443,27
Outros Empréstimos	69,99		69,99	-	59,99	59,99
Total	207 080,51	935 965,18	1 143 045,69	206 505,93	1 145 950,96	1 352 456,89

Locações

Descrição	2024			2023		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Equipamento básico	84 270,00	(57 059,22)	27 210,78	84 270,00	(46 525,47)	37 744,53
Equipamento de transporte	95 959,15	(54 055,37)	41 903,78	95 959,15	(30 065,58)	65 893,57
Total	180 229,15	(111 114,59)	69 114,56	180 229,15	(76 591,05)	103 638,10

16. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços	2 091 842,27	2 059 607,44
Total	2 091 842,27	2 059 607,44

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
411
N. da F.

Descrição	2024	2023
Serviços Especializados	492 190,92	437 590,88
Materiais	18 206,32	9 131,16
Energia e fluidos	74 253,51	42 196,52
Deslocações, estadas e transportes	8 515,28	5 049,34
Serviços diversos	197 361,79	178 749,00
Total	790 527,82	672 716,90

18. Gastos com Pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	73 654,56	72 868,32
Remunerações ao Pessoal	291 819,44	277 828,78
Indemnizações		594,02
Encargos sobre as Remunerações	67 976,27	65 137,32
Seguros de AT	8 656,41	3 543,70
Outros Gastos com o Pessoal	8 428,32	12 777,74
Total	450 535,00	432 749,88

O número médio de trabalhadores foi de 21 no ano de 2024 e de 20 no ano de 2023.

O Conselho de Administração é composto por três elementos, sendo que em 2024 não sofreu alterações.

19. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos	229,34	223,73
Total	229,34	223,73

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

4/2

14.02.24

20. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	4 741,82	3 292,42
Outros Gastos e Perdas	1 592,28	455,13
Total	6 334,10	3 747,55

21. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	64 053,44	66 781,52
Total	64 053,44	66 781,52
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	307,06	269,77
Total	307,06	269,77
Resultados financeiros	(63 746,38)	(66 511,75)

22. Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

Os processos judiciais onde a Fundação é Ré:

I. Comarca de Lisboa Oeste - Oeiras - 2ª Secção de Execução

Processo nº 3514/16.7T8OER

Autor: Securitas Direct Portugal Unipessoal, Lda.

Ré: Fundação Renal Portuguesa

o Processo nº 3514/16.7T8OER em que é Exequente Securitas Direct Portugal, Unipessoal, Lda. de valor desconhecido, aguardando-se citação para deduzir oposição.

Processos onde a Fundação é Autora

I. Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco Proc. nº 136/16.6BECTB

Autor: Fundação Renal Portuguesa

Rés: Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. e Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.;

Aguarda julgamento.

Pedido de lucros cessantes por incumprimento de quota 82% dos doentes hemodialisados do distrito de Portalegre, que de acordo com cálculos poderá ascender, a 31 de dezembro de 2017, ao montante de 3.800 milhares de euros.

II. Tribunal de Badajoz

Autor: Fundação Renal Portuguesa

Réu: Jose Maria Callero

Decisão Favorável à Fundação, no sentido que condenar a Jose Maria Callero a devolução dos honorários cobrados em excesso.

23. Acontecimentos após data de Balanço

No ano de 2025, a economia global deverá crescer de forma moderada. Apesar de uma estabilização relativa, o crescimento será insuficiente para compensar os danos causados por anos de choques negativos, como a pandemia e as tensões geopolíticas. As guerras na Ucrânia

[Handwritten signature]

e no Médio Oriente continuam a gerar incertezas comerciais e riscos financeiros, enquanto a desaceleração em grandes economias, como os Estados Unidos e a China, pesa no crescimento global.

A Fundação reúne condições para concluir o próximo exercício com tranquilidade. Demonstrámos no passado recente uma consistente imunidade a este tipo de crises económicas e julgamos que estamos preparados para ultrapassar este desafio.

A Fundação permanecerá atenta e cuidadosa perante os riscos que poderão surgir para as suas áreas de negócio, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer outras informações acerca das condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Oeiras, 14 de fevereiro de 2025

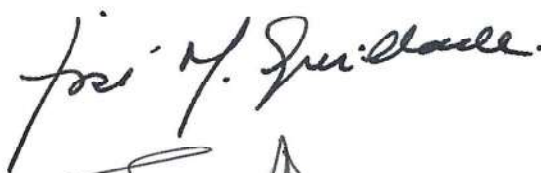
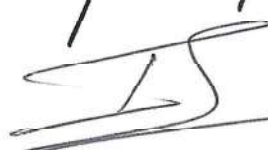
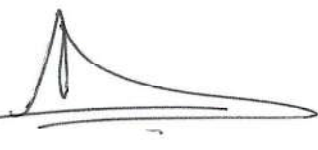
O CONTABILISTA CERTIFICADO



Assinado por: **Nuno Miguel Coito Inácio de Jesus Nunes**
Num. de Identificação: 09773611
Data: 2025.04.14 11:21:25+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 43188**



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Manuel José Manuel



ATAS

Folha 58

Ata do Conselho de Administração

Ata Nº 107

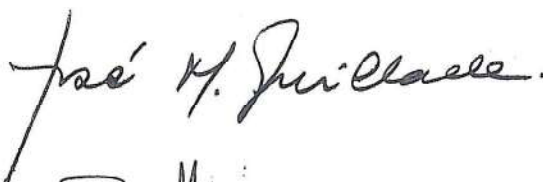
Data: 14/02/2025

Folha 1 de 1

Local: Oeiras

Presenças:	
José Manuel Guillade - JMG Igor Guillade - IG José Manuel Fernandes - JMF	
Reunião Extraordinária: Aprovação de Contas do Ano de 2024;	
Reúne o Conselho de Administração para: 1- Aprovação das contas do ano de 2024- Após a leitura e respetiva análise das contas do exercício, bem como do relatório do Conselho Fiscal das mesmas, é aprovado o Relatório e as Contas relativas ao exercício 2024.	

É assim, por unanimidade dos presentes, aprovada o ato referido. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo redigida uma ata da mesma cuja será assinada por cada um dos membros presentes.

JMG: 

IG: 

JMF: 



Jorge Cinta
J.P.

Ata do Conselho Fiscal
Ata Nº 19

Data: 27/02/2025

Folha 1 de 2

Local: Centro de Hemodiálise na cidade de Portalegre

Presenças:

Dr. Luís Testa - Presidente
Dr. Luís Pina - Vogal
Dr. Jorge Cinta - Vogal

Estando presentes todos os membros do Conselho Fiscal tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Luís Moreira Testa para ler a ordem de trabalhos:

- a) Análise do Relatório de Contas de 2024;
- b) Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal para o Relatório de Contas de 2024;
- c) Outros Assuntos

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Dr. Luís Moreira Testa realizou uma resenha dos principais assuntos e pontos que afetaram o desenvolvimento da atividade da Fundação Renal Portuguesa. O Dr. Jorge Cinta Testa realizou uma breve análise dos principais pontos do Relatório e Contas de 2024.

Entrando no segundo ponto da Ordem de trabalhos, foi decidido por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal aprovar o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2024.

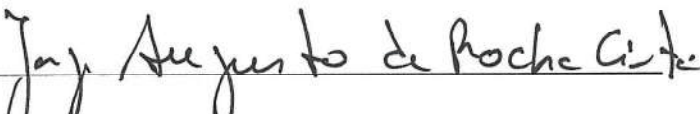
Foi ainda apreciada a ação da Administração da Fundação Renal Portuguesa tendo sido proposto pelo Dr. Luís Moreira Testa um voto de louvor à Administração pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2024. Este voto de louvor foi subscrito por todos os presentes.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião do Conselho Fiscal encerrada e lavrada a presente ata, que corresponde ao relato fiel dos assuntos nela tratados, a qual, depois de lida, pelos presentes vai ser assinada.



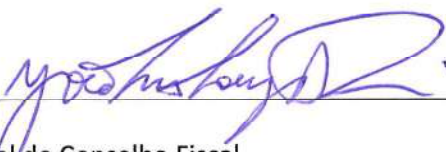
Presidente do Conselho Fiscal

Dr. Luís Moreira Testa



Vogal do Conselho Fiscal

Dr. Jorge Cinta



Vogal do Conselho Fiscal

Dr. Luís Pina



FUNDAÇÃO RENAL PORTUGUESA

João Luís
JP
X

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmo. Conselho de Administração de
Fundação Renal Portuguesa

Satisfazendo o estabelecido no Contrato da Sociedade, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que por lei e pelos estatutos nos estão atribuídas:

- 1.1. Acompanhámos a Gestão da Sociedade, tendo recebido do Conselho de Administração e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 1.2. Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.
- 1.3. Velámos para que a Lei e o Contrato Social fossem aplicados de forma correta.
- 1.4. Confirmámos a titularidade, pela Sociedade, de bens e valores.
- 1.5. Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados são os que constam do Anexo.
- 1.6. Confirmámos que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes anexos foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
- 1.7. Estamos convencidos que os referidos documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Fundação, os seus resultados e os fluxos de caixa.
- 1.8. Estamos de acordo que o Relatório de Gestão, assim como a Proposta de Aplicação de Resultados, nele incluída e apresentados pelo Conselho de Administração, cumprem o exigível na lei.



FUNDAÇÃO RENAL PORTUGUESA

2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que, em relação aos documentos apresentados pelo Conselho de Administração, seja:

- a) Aprovado o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2024.
- b) Aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados.
- c) Se Proceda à Apreciação da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Portalegre, 27 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal

(Presidente do Conselho Fiscal - Dr. Luís Moreira Testa)

(Vogal do Conselho Fiscal - Dr. Luís Pina)

(Vogal do Conselho Fiscal - Dr. Jorge Cinta)